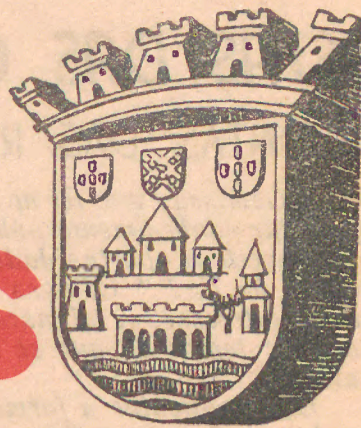


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Novo Chefe do Estado

A investidura, do Senhor Almirante Américo Deus Rodrigues Tomás, nas funções de Presidente da República, realizada, no Palácio de São Bento no último sábado em sessão conjunta da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa, decorreu num ambiente de grande entusiasmo e da maior solenidade.

O novo Chefe do Estado após ter prestado juramento e depois de ter sido saudado, em nome dos deputados e procuradores, pelo deputado Snr. Prof. Carlos Ramalho, leu uma mensagem dirigida a todos os portugueses.

Nessa mensagem que todos os jornais diários publicaram na íntegra, entre outras importantes afirmações, lê-se: «*Em toda a obra humana nem tudo resulta bem feito ou executado em conformidade com os melhores intentos e, não se afigurando sério negar ou minimizar o muito que de bom se faça, não há, também, que falar apenas no que resulte bem, escondendo o que ficou por fazer ou se re-*



lizou mal. A quem administra cabe estar atento aos erros que se cometem e às deficiências que forem surgindo e animado do firme desejo e da preocupação constante de só ser útil à causa que serve».

E a terminar: «*Crente de que a Providência continuará velando por Portugal e de que todos os Portugueses, esquecendo as suas divergências de ocasião e unidos num mesmo patriótico pensamento, darão ao novo Chefe do Estado a colaboração de que venha a carecer, início o*

(Continua na página 2)

Encerraram-se no domingo, em ambiente de entusiasmo e apoteose, as solenes e imponentes cerimónias, comemorativas do 4.º centenário da fundação da Confraria de

Nossa Senhora da Franqueira

Na Igreja Matriz, o Solene Oitavário em honra da Virgem da Franqueira, teve sempre uma assistência extraordinária de fiéis; a Procissão de Velas, na sexta-feira, foi imponente e grandiosa; na Peregrinação Arciprestal, como se previa, incorporaram-se milhares de devotos.

As cerimónias comemorativas do 4.º centenário da fundação da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira que decorreram sempre com muito brilhantismo e religiosidade, encerraram-se no domingo, com a grandiosa peregrinação do arciprestado de Barcelos, em ambiente de entusiasmo e apoteose.

A Virgem da Franqueira, depois de ter percorrido o nosso vasto concelho, durante cerca de dois anos, como preparação para as cerimónias comemorativas do 4.º centenário da fundação da Sua Confraria que, durante oito dias, com a maior imponência e solenidade, se realizaram na nossa vetusta Colegiada, a nossa Igreja Paroquial, recolheu em peregrinação ao Seu Santuário.

E, como era fácil de prever, atendendo à devoção dos barcelenses pela Virgem da Franqueira, bem patente pelos habitantes da cidade e das freguesias circunvizinhas durante o solene Oitavário efectuado na Igreja Matriz e por todas as freguesias do concelho quando A albergaram na sua Igreja paroquial durante uma semana, e ainda às comemorações deste ano, a Peregrinação Arciprestal, atingiu uma grandiosidade invulgar.

É grande, mesmo muito grande, a devoção dos barcelenses pela Virgem da Franqueira mas, apesar disso, consoladoramente, podemos verificar que, nos últimos anos, tão benéfica devoção tem aumentado, de ano para ano.

O culto por Nossa Senhora da Franqueira está a abarcar e a entusiasmar todos os barcelenses e tão consoladora realidade patenteia-se bem nos grandes melhoramentos que ultimamente, a Irmandade tem realizado na montanha histórica e sagrada da Franqueira. E apraz-nos registar, com grande satisfação que, finalmente, a Câmara Municipal, está a dar um grande auxílio à Irmandade nos melhoramentos a que meteu ombros com o mais acrisolado entusiasmo.

A Irmandade da Franqueira, tem encontrado nas estâncias superiores, a melhor compreensão, interesse e auxílio para a efectivação dessas obras.

Por diversas vezes, o Vice-Ministro em exercício Snr. Avelino Gomes de Sousa, tem-se deslocado a Lisboa para tratar das obras em curso no Monte da Franqueira e sempre essas canseiras têm sido coroadas do melhor êxito. O Snr. Ministro das Obras Públicas, Sua Excelência o Senhor Engenheiro Arantes de Oliveira tem exteriorizado o maior interesse pela consecução dos melhoramentos da Franqueira, mostrando grande vontade e empenho em visitar tão sagrado como histórico local.

A Mesa da Irmandade da Senhora da Franqueira aguarda com o mais vivo interesse a visita do ilustre titular da pasta das Obras Públicas, plenamente convencida que tal visita assinalará uma nova fase, a fase do engrandecimento, nas obras do Monte da Franqueira.

Jornal de Barcelos felicita a Irmandade da Senhora da Franqueira pelo brilhantismo como decorreram todas as cerimónias comemorativas do 4.º centenário da sua fundação e pelos melhoramentos ultimamente realizados.

Na Igreja Matriz

Durante a semana, na Igreja Matriz, celebrou-se um Solene Oitavário em honra e louvor da Virgem da Franqueira.

De manhã, às 7,30 horas missa e à noite, às 9 horas, recitação do Terço, Conferência e Bênção do Santíssimo Sacramento.

Foram pregadores os Revs. Alberto da Rocha Martins e Frei Mário Branco, O. F. M., oradores sacres bem conhecidos que, com a eloquência das suas palavras, prenderam sempre os vastos auditórios.

O grupo coral de Barcelinhos também deu a melhor colaboração a estas cerimónias, ouvindo-se com muito agrado.

A devoção dos barcelenses pela Virgem da Franqueira patenteou-se bem nessa semana de pregações.

O amplo templo da nossa vetusta Colegiada, durante a semana das pregações, esteve sempre repleto, apesar de, nesta quadra do ano, serem muitas as famílias que se encontram em praias.

No sábado de tarde, diversos confessores, atenderam elevado número de fiéis e à noite, depois da bênção do Santíssimo Sacramento, efectuou-se a cerimónia da oferta de flores por centenas de crianças da cidade, à Padroeira dos Barcelenses.

O Rev. Prior de Barcelos, em breves e eloquentes palavras, exaltou a beleza e o significado da cerimónia.

Procissão de Velas

Na sexta-feira à noite, após a conferência, realizou-se a procissão de velas presidida pelo

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Luz Eléctrica

Por motivo de serviço de reparação na rede de distribuição, é suspenso o fornecimento de corrente, no próximo Domingo, das 8 às 15 horas, aos consumidores alimentados pelos Postos de Transformação das seguintes localidades:

Barcelos (toda a cidade), Arcozelo, Abade do Neiva, Vila Boa, Gual, Pedra Furada, Goios, Macieira, Negreiros, Carvalhas, Chorrente, Remelhe, Courel, Alvelos, Pereira, Carvalhal, Faria, Vilar de Figos, S. Veríssimo, Manhente, Galegos-St.ª Maria e Galegos-S. Martinho.

CHENOP

Escola Industrial e Comercial de Barcelos

MATRÍCULAS:

De 11 a 20 do corrente, decorre neste estabelecimento de ensino o prazo normal de matrícula no 1.º e 2.º ano do Ciclo Preparatório.

Os candidatos que efectuem a sua matrícula pela 1.ª vez, terão de apresentar os seguintes documentos:

- 1) Boletim de inscrição mod. 822, com um selo fiscal no valor de 5\$00;
- 2) Atestado médico comprovativo de não sofrer de doença contagiosa e ter sido vacinado no prazo legal;
- 3) Bilhete de identidade;
- 4) 11 fotos, tipo passe.

Para os antigos alunos são exigíveis os seguintes documentos:

- 1) Boletim de inscrição;
- 2) Bilhete de identidade;
- 3) 10 fotos.

É obrigatório, no acto da matrícula, a presença do encarregado de educação, sem a qual a matrícula se não pode efectivar.

Após o prazo legal, e até 20 de Setembro, ainda se efectua matrículas, mediante o pagamento da multa de 5\$00 diários a contar de 20 de Agosto.

Em Moscovo

A participar num Congresso Internacional de Arquitectos, encontram-se em Moscovo os nossos prezados amigos e assinantes Sr. Arquitecto Moreira da Silva, distinto Professor na Escola de Belas Artes do Porto e sua esposa Senhora Arquitecta D. Maria José Marques da Silva.

Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia

Baptizado

No passado domingo, dia 10 do corrente, na Igreja paróquia da freguesia de Grimaldos, celebrou-se o baptizado do primogénito do nosso prezado amigo Sr. Engenheiro João Augusto Vieira Duarte Veloso e de sua esposa Senhora D. Clara de Assis Correia de Vasconcelos Miranda Furtado Duarte Veloso que recebeu o nome de João Carlos.

Foram padrinhos o avô materno, o nosso estimado amigo Sr. Dr. Joaquim Furtado Martins, distinto advogado e a avó paterna Sr.ª D. Maria da Glória Vieira Duarte Veloso.

Termas do Eirogo

Por lapso, não mencionamos a presença do Sr. Dr. Manuel José Moreira da Quinta, distinto médico da nossa terra, no jantar realizado no passado dia 30 de Julho, nas termas do Eirogo, a convite do concessionário das mesmas termas. Do sucedido pedimos desculpa a esse nosso estimado amigo.

Para o estrangeiro

Em viagem de férias partiu para Espanha, França, Suíça, Alemanha e Bélgica, com sua esposa, o nosso prezado amigo Sr. Francisco Duarte Coutinho, Director da Delegação de Barcelos da Companhia de Seguros «Comércio e Indústria» que se faz acompanhar do seu afilhado Sr. Francisco Baptista Neco Duarte, empregado superior da Garagem Avenida.

Durante a sua ausência ficou à frente da Delegação de Barcelos daquela importante companhia de Seguros o nosso estimado amigo Sr. Dr. António Neco Duarte Coutinho que há pouco foi nomeado Sub-Director.



Notícias diversas

Em Abade do Neiva, com sua esposa e filhas, encontra-se a descansar o nosso estimado amigo Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Pais de Vilas Boas, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura.

— Em Pinhel, acompanhado de sua esposa, o nosso prezado conterrâneo Sr. Dr. José Alves de Miranda, Delegado do Procurador da República na comarca de Oliveira de Azemeis.

— Na praia de Fão, na companhia de suas famílias, o nosso distinto colaborador Sr. Dr. Arnaldo de Azevedo Pinto e o nosso prezado amigo Sr. António Vasconcelos Bandeira e Lemos.

— Na praia de Apúlia, acompanhados de suas famílias, os nossos amigos Srs.: Fernando da Costa Fernandes, Eduardo Correia de Vilas Boas e Júlio Torres Matos.

— Na Póvoa de Varzim, os nossos amigos Srs.: Domingos Ferreira Azevedo, João Gonçalves Faria e João Rodrigues Monteiro.

— Na Casa do Barco, em S. Paio de Antas, o nosso amigo Sr. José Otoni Torres Martins.

— Em Esposende, com sua esposa e filhos, o nosso amigo Sr. João José Vieira Martins.

Universidade do Porto

Na Faculdade de Ciências, com a média de 16 valores, concluiu o 1.º ano do Curso de Engenheiro Electrotécnico, o nosso conterrâneo Sr. João António de Bessa e Meneses Sousa, filho do nosso prezado amigo Sr. João Landolt de Sousa.

Ao distinto estudante, e a seus pais, os nossos parabéns.

Novas Professoras

Com boas classificações concluíram o curso de professoras, nas seguintes Escolas do Magistério Primário, as Srs.ªs: Braga: D. Alcina da Conceição Barbosa, filha do Sr. Alferes Carlos da Silva Barbosa; D. Esmeraldina Afonseca Guimarães, filha do Sr. Valdeimar Guimarães; D. Maria Elisa da Silva Perestrelo, filha do Sr. José Perestrelo Marinho Pereira de Araújo; D. Maria Isabel Oliveira da Cunha, filha do Sr. José Luís da Cunha, já falecido; D. Maria de Lourdes Rego Perestrelo Pinto Osório, filha do Sr. Joaquim da Silva Rego; e D. Maria Vileta de Sousa Pimenta, filha do Sr. João de Sousa Pimenta, já falecido; Vila Real: D. Maria Cecília Viana da Costa Lima, filha do Sr. Manuel Fernandes da Costa Lima; Porto: D. Berta Pimenta Antunes, filha do Sr. José Alberto Antunes.

As novas professoras e a suas famílias, muitos parabéns.

Pedido de casamento

No último domingo, foi pedida em casamento, a menina Ivone Maria Miranda Natividade Veiga, gentil filha do nosso amigo Sr. António Maria Miranda dos Santos Veiga, funcionário público e da Senhora D. Carlinda Coimbra Natividade Veiga para o nosso amigo e conterrâneo Sr. Ildio José Lopes de Miranda, funcionário da Câmara do Barreiro, filho do nosso amigo Sr. Armando Miranda e da Sr.ª D. Margarida Lopes de Miranda.

O pedido foi feito pelo noivo.

GRANDE QUINTA

Com muita água e mato. Arrenda-se.

Informa por favor Justino Pereira Martins.

CASA COELHO GONÇALVES — BARCELOS.

José Araújo Gonçalves COM FÁBRICA DE SERRAÇÃO RUA ELIAS GARCIA — BARCELOS TELEFONE 8343

Participa aos seus estimados Clientes, de que acaba de montar uma moderna Balança, para pesar camionetes, etc., ao preço de 3\$00.

De licença

Em gozo de licença, encontra-se entre nós o nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. Carlos Eduardo Matos Viana Lopes, considerado Tesoureiro da Fazenda Pública em Melgaço.

—)(—

Grandiosa Peregrinação em honra de Nossa Senhora Aparecida

Amanhã, na freguesia de Balugães, realiza-se a grandiosa peregrinação em honra de Nossa Senhora Aparecida, presidida por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo Auxiliar, D. Francisco Maria da Silva.

Conforme programa que publicamos no número anterior, a grandiosa peregrinação anual, sairá às 10,30 horas do Largo de São Bento.

Até que enfim!...

Em Barcelos já se bebe cerveja à caneca como nas melhores cervejarias.

JOCA BAR

O único com balcão frigorífico MARISCOS FRESCOS todos os dias Telef. 8416 (P. P. C.) — BARCELOS



NÃO É TÃO CARO COMO OUTROS, MAS É TÃO BOM COMO OS MAIS CAROS.

Vende-se em Barcelos na Ourivesaria e Relojoaria A. MILHAZES

Rua D. António Barroso, 8

Com sede em: Rua 5 de Outubro, 5 PÓVOA DE VARZIM

Lar de S. José

QUINTA DO RIO — BARCELOS

PARA EDUCAÇÃO DE RAPAZES

INTERNATO

SEMI-INTERNATO E SALAS DE ESTUDO

PARA

Alunos do Ensino Primário, Liceal e Técnico

INSCRIÇÕES:

AGOSTO — na Secretaria do Colégio D. António Barroso

SETEMBRO — na Secretaria do Lar de S. José

Aneis de cimento para poços
Peças para revestimento de minas
Tubos de cimento para regas e saneamento
Postes de cimento armado para linhas eléctricas (aprovados)
Telha lusa, para igrejas e escolas

PESSOAL ESPECIALIZADO HÁ MAIS DE 30 ANOS

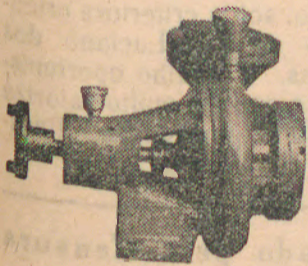
Alves, Oliveira & Machado, Lda.

Telef. 110 e 284 — V. N. de Famalicão

MECÂNICA DE BARCELOS

Avenida Alcaldes de Faria, 138 — Telefone 8301

BARCELOS



Fabrico perfeito de Bombas especiais para grupos eléctricos e de explosão.

Nesta casa fazem-se reparações em qualquer tipo de bombas, motores e demais trabalhos de serralharia mecânica.

Da Administração

Pagaram as suas assinaturas os seguintes Srs.:

Até Dezembro de 1958

D. Maria Avelina Faria Duarte, Família Faria, Armando A. Azevedo Coutinho e P.º Rodrigo Alves Novais, Barcelos; Manuel Avelino Faria Duarte, João Lemos e José Miranda de Araújo, Porto; P.º Henrique de Macedo e João Ferreira da Cunha, Cabreiros; Júlio Barroso Coelho, Martim; D. Aurora Matos L. de Almeida, Encourados; Domingos da Costa Pereira, Sequiade; Francisco Ludovino Rodrigues, Ponte Coberta; José Miranda Campelo, Silveiros; Domingos Luís de Araújo, Pereira; Francisco Lopes da Silva, Arcozelo; P.º João Alves Sá da Quinta, Facha (Ponte de Lima); Alberto Araújo, Guimarães e António Maia da Silva, Barcelinhos.

Até Setembro de 1958

Joaquim Barbosa Pereira Lúcio, Várzea.

Até Junho de 1958

Jorge Ferreira de Miranda, Manuel Fitas de Miranda, António Fins, Dr. Mário M. Gândara Norton, José Moreira da Costa, João José de Carvalho, Manuel Pacheco de Carvalho, Barbearia Pimento, Francisco da Silva Esteves, Reinaldo Pereira Machado e Manuel Ferreira Teles, Barcelos; Júlio Valongo, Barcelinhos; Dr. Abel Pereira Delgado, Idanha-a-Nova; Joaquim Esteves, Seixas; Fernando Duarte F. Pedras, S. Veríssimo; José Gomes de Faria, Sequiade; Carlos Rodrigues Pereira, Silveiros; António da Silva Lima, Pereira; D. Laurinda Vilas Boas Pinto e Agostinho Gonçalves Trindade, Gamil.

DO ULTRAMAR

Até Dezembro de 1958

Eduardo José Carvalho Campos, Angola e Dr. João Faria Leitão, Guiné Portuguesa.

Engenho de copos

VENDE-SE

Em estado de novo, fabrico da Graça.

Informa esta Redacção.

ADEGA NECO

Uma das principais do Porto
Bons vinhos, grande variedade em petiscos sempre frescos

Almoços e jantares a preços sem concorrência

Pregos à Neco, especialidade da casa

Cozinha permanente

ABERTO ATÉ ÀS 24 HORAS

Telefones 42995 e 45459

Rua de Costa Cabral, n.º 16-A (Ao Marquês de Pombal)

PORTO

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 6398

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8577

Residência:

Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças

da boca e dos dentes — Prótese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 68

Telefone 8321

Herniados

«BRAUBURGER» é a CINTA ALEMÃ que contém radicalmente todas as HERNIAS. «BRAUBURGER» é garantida com assistência técnica gratuita pelo INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS, Largo do Mastro, 29, Lisboa Telefone 5 39 54

Surdos

Novos modelos de aparelhos, novos modelos de ÓCULOS para ouvir; novos preços ao alcance de todos. Na defesa dos vossos interesses consultem o INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS Largo do Mastro, 29 — LISBOA

PEIXOTO

COM CARROS DE ALUGUER NA PRAÇA DE BARCELOS, comunica aos seus Ex.ºs Clientes que tem o seu luxuoso carro MERCEDES BENZ 180, a gasolina, devidamente legalizado para viajar por toda a Europa.

Para informações:

Telefones { Praça 8488
Resid. 8475

Bagaço de azeitona

QUALQUER QUANTIDADE
Bons preços

Alves, Oliveira & Machado, L.º
Tel. 110 e 284 — V. N. de Famalicão

150 Contos

Empresta-se a quantia de 150 contos, ou em fracções, sobre 1.ª hipoteca.

Informa esta Redacção.



REFRIGERANTES

INVICTA

Qualidade - Higiene

UNIÃO FABRIL PORTUENSE

AGENTE EM BARCELOS:

José Soucasaux

Telefone 8445



Agente em Barcelos

Ourivesaria e Relojoaria
A. MILHAZES

R. D. António Barroso, 8
Com Sede em: RUA 5 DE OUTUBRO, 5
PÓVOA DE VARZIM

DINHEIRO

S/ AUTOMOVEIS
S/ PROPRIEDADES

emprestamos
com rapidez e
nas melhores
condições

EMPRESA
PREDIAL

NORTENHA

NO PORTO - PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º - Telef. 26706-30181-31038

EM LISBOA - PRAÇA da ALEGRIA, 58-2.º - Telef. 35313-366812-366731

colham referencias

Noticiário da Arcádia

Livros de Bolso Arcádia

Série Portuguesa — Após o lançamento dos volumes *Mudança*, de Vergílio Ferreira, *Eu Queria Viver*, de Manuel do Nascimento, e *Tempo de Angústia*, de Rogério de Freitas, que tão bom acolhimento tiveram do público e da imprensa, que compreenderam o alcance da iniciativa, Arcádia editará proximamente: *As escarpas do medo*, de Luis Cajão, *Adolescente Aguilhoado*, de José Marmelo e Silva e *Eloi*, de João Gaspar Simões.

Série Estrangeira — Após a revelação do grande escritor italiano Cesare Pavese, até aqui desconhecido do nosso público, através do famoso romance *A Lua e as Fogueiras*, e do lançamento da obra prima de Leão Tolstói *O Demónio Branco* e do romance de Evelyn Waugh *As Desventuras do Sr. Pinfold*, Arcádia lançará brevemente nesta colecção: *A rapariga dos olhos de oiro*, de Balzac, *O segredo de Luca*, de Ignazio Silone (Prémio de Itália) e *24 homens e uma mulher*, de Gorki.

Colecção Encontro — Nesta colecção, ao sensacional romance *Amar não é pecado* (Peyton Place), de Grace Metalious, segue-se um livro considerado uma das obras mais impressionantes da literatura do nosso tempo: *Os filhos do Pai Tomás*, de Richard Wright.

Obras de Fernando Namora — Arcádia lançará brevemente o primeiro romance deste escritor: *As sete partidas do mundo* (Prémio Almeida Garrett). De Fernando Namora foram editados recentemente no Estrangeiro: *La Llanura de Fuego* (tradução espanhola de *O Trigo e o Joio*) e *Medico di campagna* (tradução italiana de *Retalhos da vida de um médico*) na famosa colecção Pirâmide; Nesta mesma colecção sairá no próximo mês *Minieri di San Francisco* (tradução italiana de *Minas de S. Francisco*). Deste mesmo escritor, durante este verão, sairão dos prelos na Tchecoslováquia e na Alemanha respectivamente as traduções de *O Trigo e o Joio* e dos *Retalhos da vida de um médico*.

Os Descobrimientos Portugueses, de Jaime Cortesão. — Acaba de ser lançado o 2.º fascículo desta grandiosa obra documental impar da grande epopeia portuguesa das descobertas marítimas.

Alminhas, Nichos e Cruzeiros de Portugal

Fascículo III — 1958

Recebemos o terceiro fascículo desta publicação tão importante e, ao mesmo tempo, tão cheia de poesia e encanto. «Alminhas, Nichos e Cruzeiros de Portugal» dedicam este terceiro fascículo a Viana do Castelo. São algumas páginas de boa prosa, viva, cheia de cromatismo e

ilustrações, desenhos primorosos do artista notável que é o Sr. Luís de Campos. A descrição dos monumentos abrangidos pelo teor desta publicação é, feita, com muito brilho pelo Sr. Luís Pinheiro, sob a criteriosa orientação do Dr. Luciano dos Santos. Trabalho oportuníssimo o que em muito valoriza a cultura portuguesa. Parabéns aos autores.

Visado pela Censura

Adoro-Te

*Adoro-te, meu Deus, na branca imensidade
Da Tua Perfeição, apenas presentida.
Adoro-Te, Beleza e Canto, Amor e Vida,
Alor de Juventude eterna, sem idade.*

*Adoro-te, Jardim da mística Saudade,
Que me devora a mente já desiludida.
Por terra, pobre e nu, na hora da partida,
Alegra-me saber que és Rico e és Bondade.*

*Aceita a minha voz, roufenha e jubilosa,
No coro dos eleitos, Príncipes do céu,
A voz em que beije a terra dolorosa.*

*Minha alma em Ti redima o tempo que perdeu!
Da minha escuridão sê Tu a luz formosa!
Desce a viver em mim para que eu seja eu!*

M. B.

REVISTAS

ALMA, de Julho de 1958

Continua a visitar-nos, com toda a regularidade, a bela revista de Espiritualidade e Documentação publicada pela Editorial Franciscana de Montariol e dirigida pelo esclarecido escritor Frei Diogo Crespo. Revista actualizada e arejada, de boa orientação moral e belamente ilustrada, impõe-se, sem dúvida, no ambiente português e dignifica a cultura religiosa.

MUNDO

A revista semanal «Mundo» que é dirigida por Manuel Ataíde apresenta o n.º 54 profusamente ilustrada e com páginas maravilhosas de reportagem. Focando os aspectos mais salientes da vida portuguesa mostra-se perfeitamente à altura da sua missão.

FLAMA

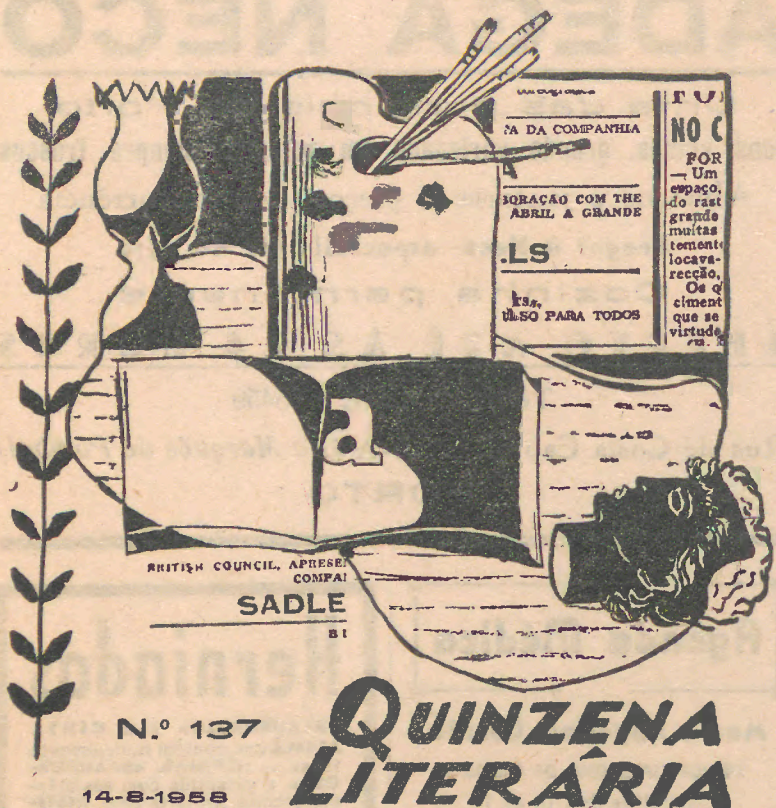
A revista católica ilustrada «Flama» continua a publicar-se todas as semanas e é, sem dúvida, um sucesso a sua publicação. A orientação cristã que o poeta Miguel Trigueiros — um dos melhores valores das novas gerações — lhe imprime é garantia do triunfo desta revista no ambiente católico dos portugueses.

Almanaque de St.º António para 1959

A Editorial Franciscana apresentou já à venda o belo e precioso «Almanaque de Santo António» que os leitores já conhecem como uma das melhores e úteis publicações deste género. Para além da utilidade, destina-se o produto da venda às Missões Franciscanas de Moçambique, que faz com que todos os católicos possam praticar uma obra meritória adquirindo o Almanaque, que, aliás recomendamos vivamente. Com boa apresentação gráfica a realçar a boa colaboração que insere, desde contos, anedotas com muito espírito, belíssimas poesias e narrativas preciosas de ensinamentos morais.

no qual foram redigidos os documentos oficiais — como se pode verificar na França com o *Juramento de Estrasburgo* (841), aliança entre Carlos e Luís contra seu irmão Lotério, netos de Carlos Magno e entre nós com o *Auto de Partilhas* (1192). Anteriormente a este temos a *Doação à Igreja Episcopal de Coimbra* (883) além doutros.

(1) A permanência dos Árabes na Península, durante séculos e principalmente no sul concorreu para que na nossa língua subsistam ainda muitas palavras de origem árabe: alferes, aldeia, almude, alfinete, Algarve, Almedina e muitas outras.



ORIGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA

Pelo DR. FERREIRA BARROSO

II

O grupo ou ramo latino é o que mais directamente nos interessa porque é nele que teve origem a nossa língua assim como outras conhecidas por românicas ou novi-latinas. O Latim foi a língua falada pelos habitantes do *Lacio*, uma das regiões da Itália, situada a sueste do curso inferior do Tibre.

O Latim pode dizer-se que acompanhou as legiões romanas na sua expansão pela Itália, por todas as regiões banhadas pelo Mediterrâneo Oriental e Ocidental e, principalmente pela Península Itálica, pela Gália, Península Ibérica e pela Roménia, sita a Nordeste da Península Balcânica, dominando as línguas dos povos vencidos que paulatinamente foram desaparecendo.

Há duas formas diversas do Latim: — erudita ou clássica, usada pelos escritores e vulgar ou popular, também conhecida por castrense, falada nos acampamentos romanos pelos soldados e duma maneira geral pelo povo. É deste que provém em primeiro lugar as línguas novi-latinas porque foi em contacto com os soldados, funcionários, colonos e comerciantes romanos que os povos que passaram a fazer parte do Império tiveram dele conhecimento e com o decorrer do tempo, tornou-se a sua própria língua.

São línguas novi-latinas: — o italiano, o espanhol, o francês, o romano e o português.

Anteriormente ao domínio romano falavam-se na Península Ibérica várias línguas. Mencionaremos como principais a céltica, pertencente à família indo-europeia e o proto-basco representado hoje pelo vasconço.

Com a romanização da Península deu-se o desaparecimento das línguas peninsulares com excepção do basco e, de tal maneira, que tanto na língua portuguesa como na espanhola poucos vestígios se conservam, a não ser algumas palavras de origem céltica como Douro, Minho, etc.

Nos fins do século IV, era a língua latina com algumas diferenças de região para região, a única falada. Sendo a Península, a partir do século V, invadida por povos de origem germânica e depois destes povos pelos Árabes, a língua latina sofreu a influência de numerosos vocábulos pertencentes às línguas que estes povos falavam como *brandise*, *anea Bernardus*, *Henricus*, etc. (1).

A conversão dos godos (visigodos) ao Cristianismo com Recaredo, a Igreja introduziu na língua muitos vocábulos da origem grega. Como exemplos citaremos *ecclesia* que deu igreja, *episcopus* que deu bispo.

As modificações que o latim popular sofreu na Península foram aumentando, como não podia deixar de ser a uma língua sem regras e sem disciplina que a orientassem na sua evolução, resultando daqui a formação de dialectos que com o decorrer do tempo e devido a sucessivas alterações, vieram a constituir verdadeiras línguas. Entre estas interessa-nos a *galaico-portuguesa* que, devido a circunstâncias várias, evolucionou em sentidos diferentes, dando o *galego* e o *português*.

Convém lembrar que já no século XVI se diferenciavam completamente uma da outra.

Nos primeiros tempos da nossa nacionalidade e de igual modo na França os primeiros documentos são escritos em latim bárbaro — designação que tomou o latim e